GALERIA\
LUME

Paulo Whitaker

MUDANÇAS SUTIS E UM PENSAMENTO AFIRMATIVO

Mudanças sutis e um pensamento afirmativo

Uma revisão atenta das obras do artista brasileiro Paulo Whitaker em papel e tela, da década de 1990 até 2023, dissipará qualquer expectativa de tropos brasileiros reconhecíveis em suas pinturas, isto é, as cores ousadas e carnavalescas e imagens bombásticas. Whitaker evita qualquer indício de tropicália em sua prática. Além disso, você não reconhecerá nenhum sentido de beleza irracional, desejos materiais selvagens, pretensão e necessidades de classe, a jornada do artista esotérico e heroico ou outros voos de fantasia. Em vez disso, o trabalho dele oferece inúmeras combinações de peças/formas/figuras pintadas evocativas e interligadas e diversas texturas.

Seu caminho modernista apresenta uma paleta de cores geralmente sombria e um estilo de marcação em formas elegantes ligadas em arranjos formais e, muitas vezes, surpreendentemente desajeitados. Os desajeitados blocos estampados floreados em papel ou contornos minimalistas em preto (em tela ou papel) são propositais. Whitaker sugere uma estratégia estilística que é expansiva e inclusiva quando na conversa ele admite: "...eles (as pessoas) terminam minhas pinturas não apenas em suas retinas, mas em suas cabeças, como se editassem um vídeo em um computador, numa linha do tempo, onde eles podem adicionar, subtrair, reverter, desacelerar, acelerar, inserir imagens encontradas, inserir narração e assim por diante". Whitaker generosamente oferece aos espectadores algo para levar. Ele cria uma assinatura visual aberta na forma de blocos de construção e tem a visão de imaginar como eles podem reatribuir as cores, formas e linguagem tão aplicadas na história da pintura.

Cada pintura ou desenho, independentemente de suas origens – seja "trabalho inicial" (por exemplo, desenhos minimalistas e fantasmagóricos de grafite e carvão sobre uma lavagem translúcida leitosa da década de 1990) ou o que eu chamo de período atual de "retrocesso" (quando Whitaker integra livremente elementos estilísticos de várias séries de pinturas feitas nos últimos 30 anos) - oferece uma lição durante o fazer. Ele insiste na liberdade de revisitar suas pegadas estilísticas sem estar vinculado a uma cronologia. Ele avança e retrocede, com liberdade para se mover lateralmente.

Se estudarmos as várias aplicações de fragmentação e repetição de Whitaker, acho que não tem muito a ver com o impulso para um absoluto modernista de

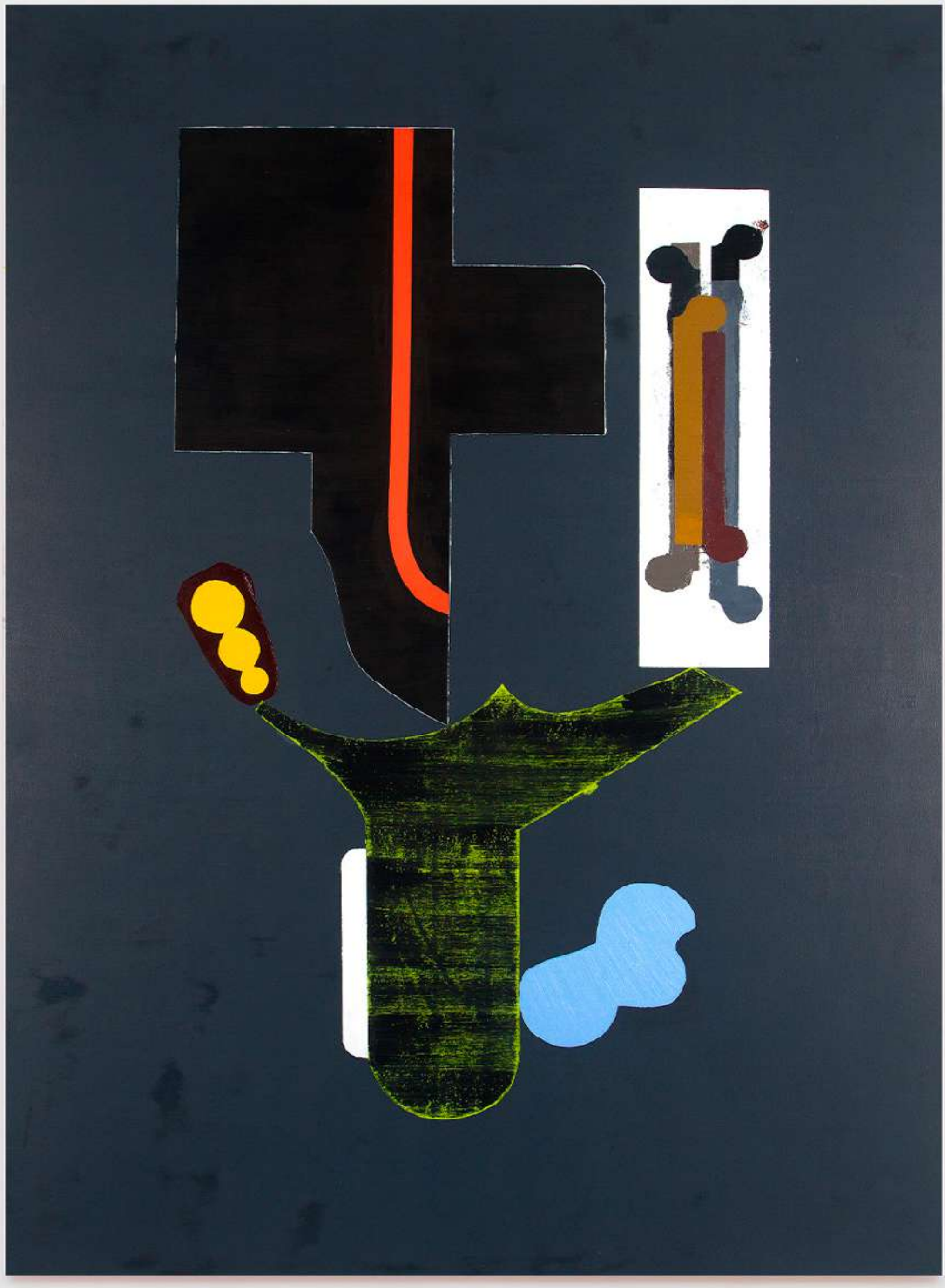
simplicidade, certeza ou negação da forma. A capacidade da pintura de provocar tais absolutismos está lá, em cada obra, mas acho que o jogo de Whitaker, com a particularidade da pintura e as ordens ocultas da prática de fazer marcas e o contexto mutável dos usos, é muito mais interessante de notar. O trabalho inicial e atual compartilha a exploração altamente experiencial e relacional de Whitaker de suas próprias pegadas, sempre ampliando os parâmetros da pintura modernista.

Cada gesto, por mais sem sentido que possa parecer ao longo do tempo, desempenha um papel reconhecível e muitas vezes pode ser atribuído a influências estéticas e estilísticas além de sua prática de estúdio e do momento presente. O significado e a forma sem sentido são produzidos relacionalmente, em conjunto, não isoladamente. Sua produção dedicada de estúdio é parte de algo muito maior e Whitaker é hiper consciente disso. Seu trabalho integra uma história comprimida da pintura, incluindo imagem, cor, superfície, processo de fabricação, linguagem e até localização GPS de origem.

Altamente original em sua colocação de formas e cores, no entanto, reconhecemos sua capacidade de abordar a história da pintura ocidental, algo de uma revolta contra o materialismo e propositadamente localizado dentro de um contexto de fracasso. De forma reveladora, suas pinturas transmitem um senso de diversão na forma de correspondência visual de artista para artista. Observe a presença periférica de Donald Baechler, Eleanor Bond, Frank Stella, Tapies ou talvez um piscar de olho inconsciente nas formas curvilíneas de Miro. Estas são pistas visuais para enviar uma homenagem que todos os artistas trocam ao longo do tempo e das quais dependem para propor um novo contexto para seu próprio trabalho.

Whitaker sugere que "a arte é mais uma coisa baseada em experiências acumuladas". As pistas estilísticas do passado e do presente se fundem, muitas vezes em tensão, para informar o significado através de imagens abstratas e figurativas, formas e sensibilidades personificadas e tecidas em mitos. Mas, em última análise, eles agem como pontes entre tradições históricas e significados complicados para encontrar novas maneiras de falar conosco no século 21.

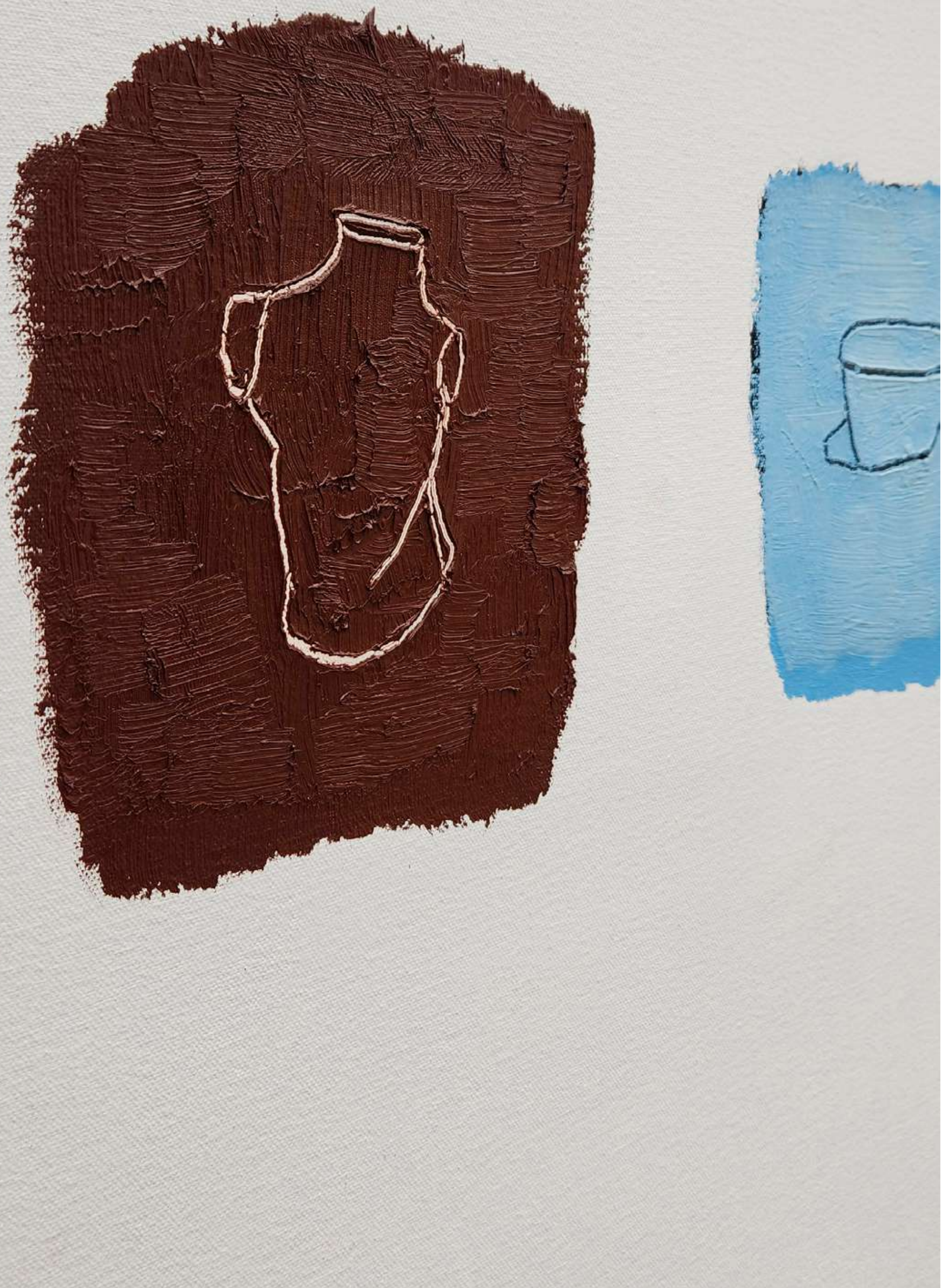
Wayne Baerwaldt

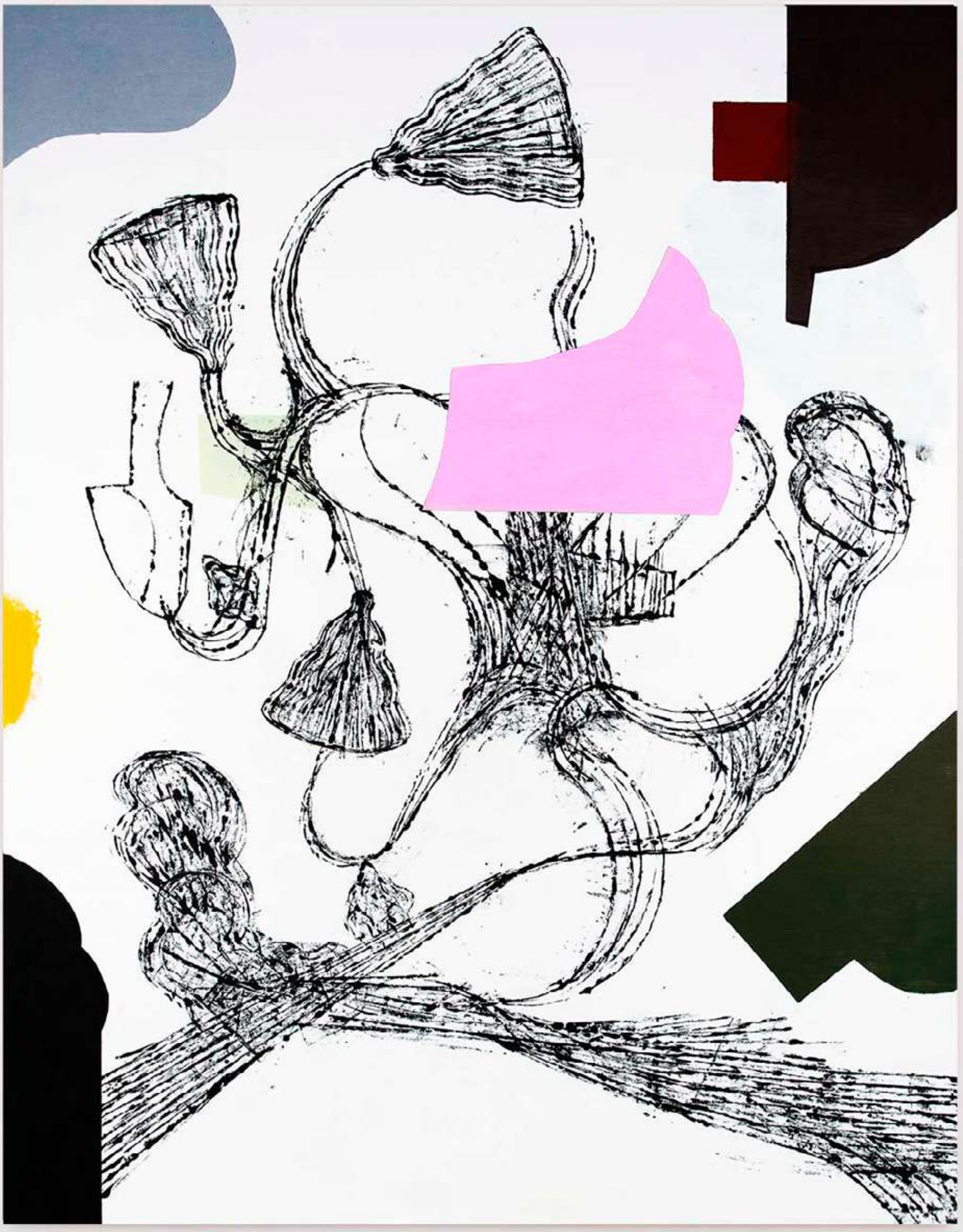


Paulo Whitaker
Sem Título, 2020
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 140 cm

Paulo Whitaker
Sem Título, 2021
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 140 cm

Paulo Whitaker
Sem Título, 2020
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 130 cm





Paulo Whitaker
Sem Título, 2022
óleo sobre tela [oil on canvas]
240 x 190 cm

Paulo Whitaker

Sem Título, 2023

óleo sobre tela [oil on canvas]

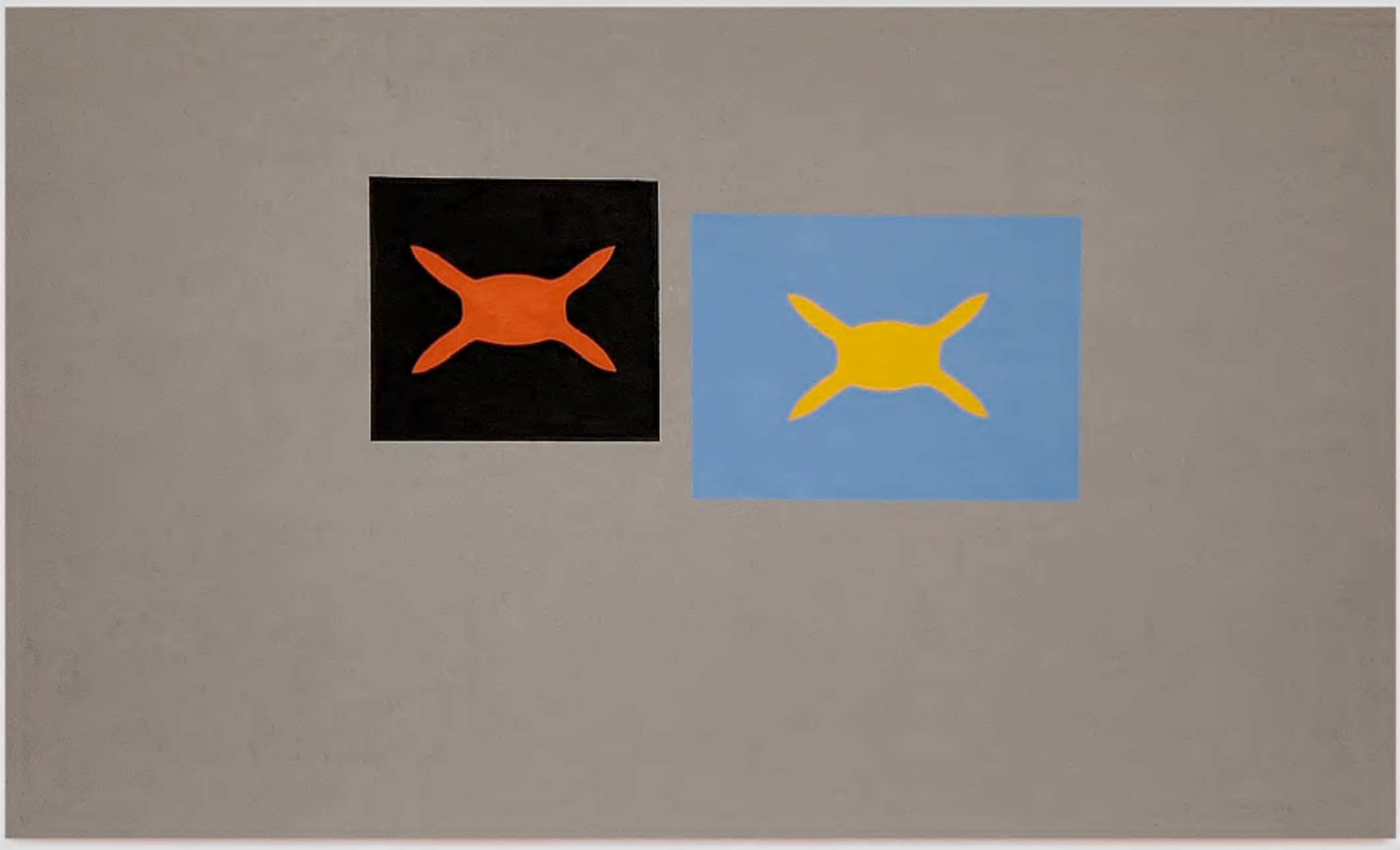
130 x 100 cm

Paulo Whitaker

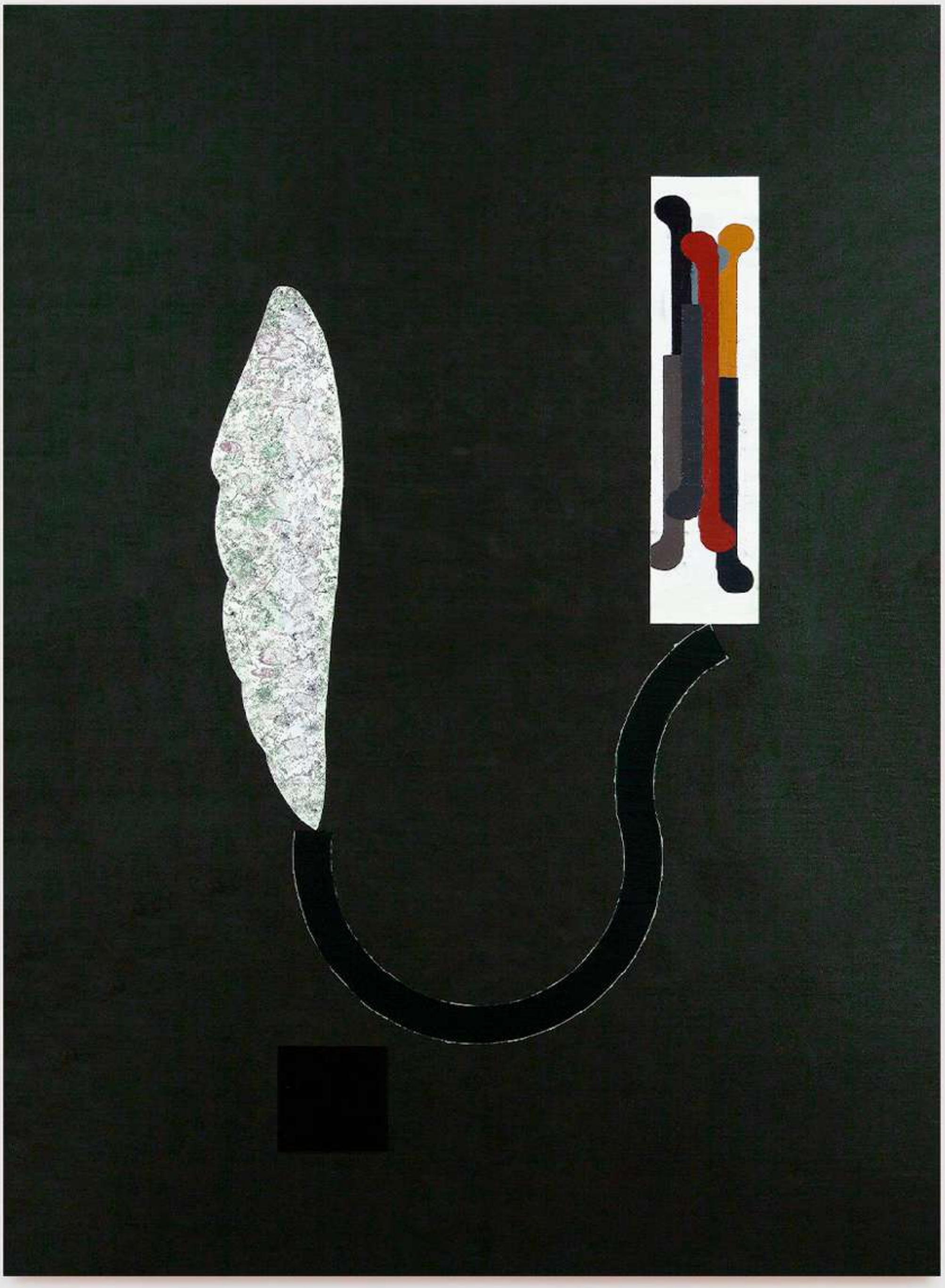
Sem Título, 2022

óleo sobre tela [oil on canvas]

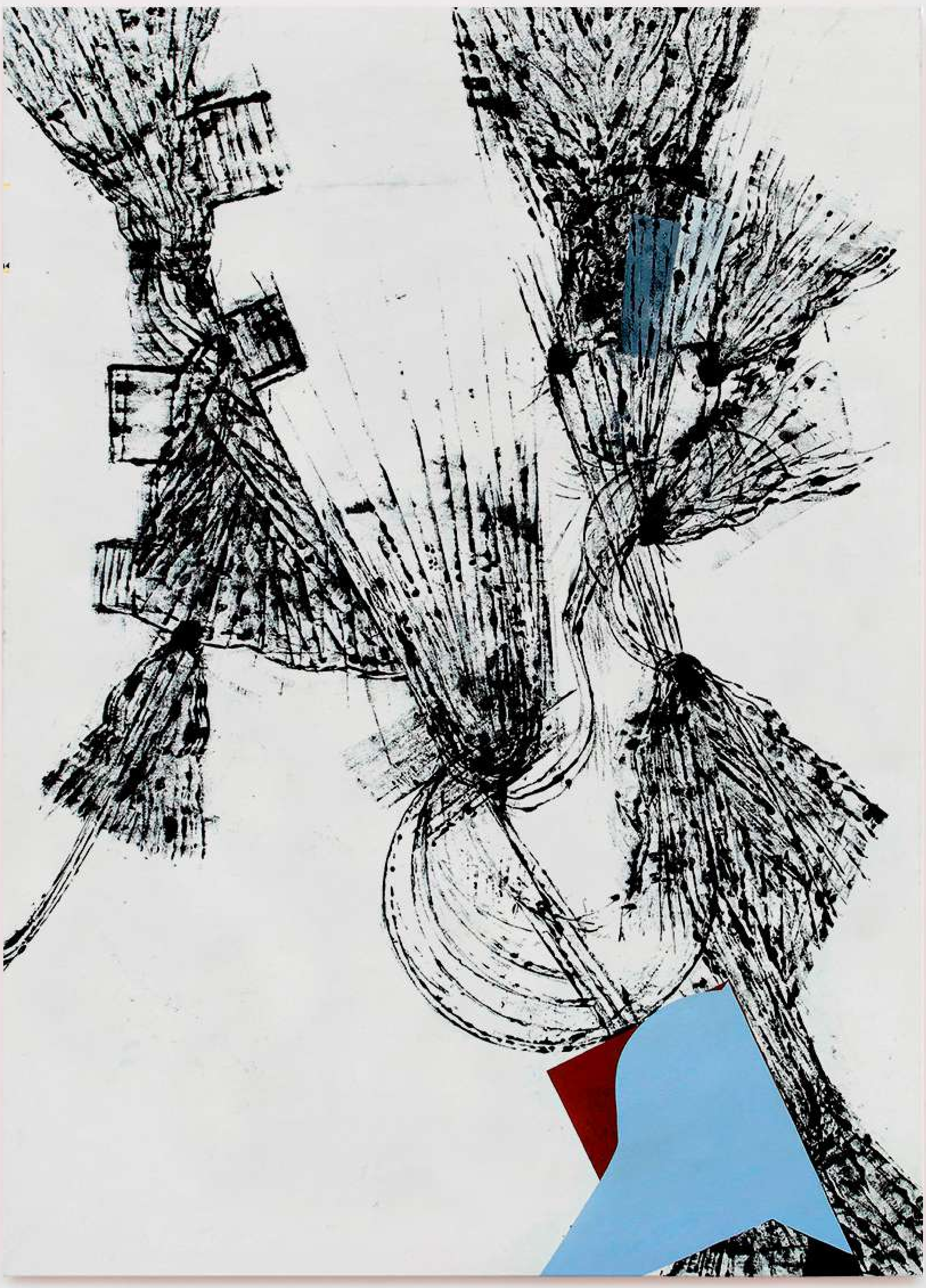
150 x 120 cm



Paulo Whitaker
Sem Título, 2020
óleo sobre tela [oil on canvas]
320 x 190 cm

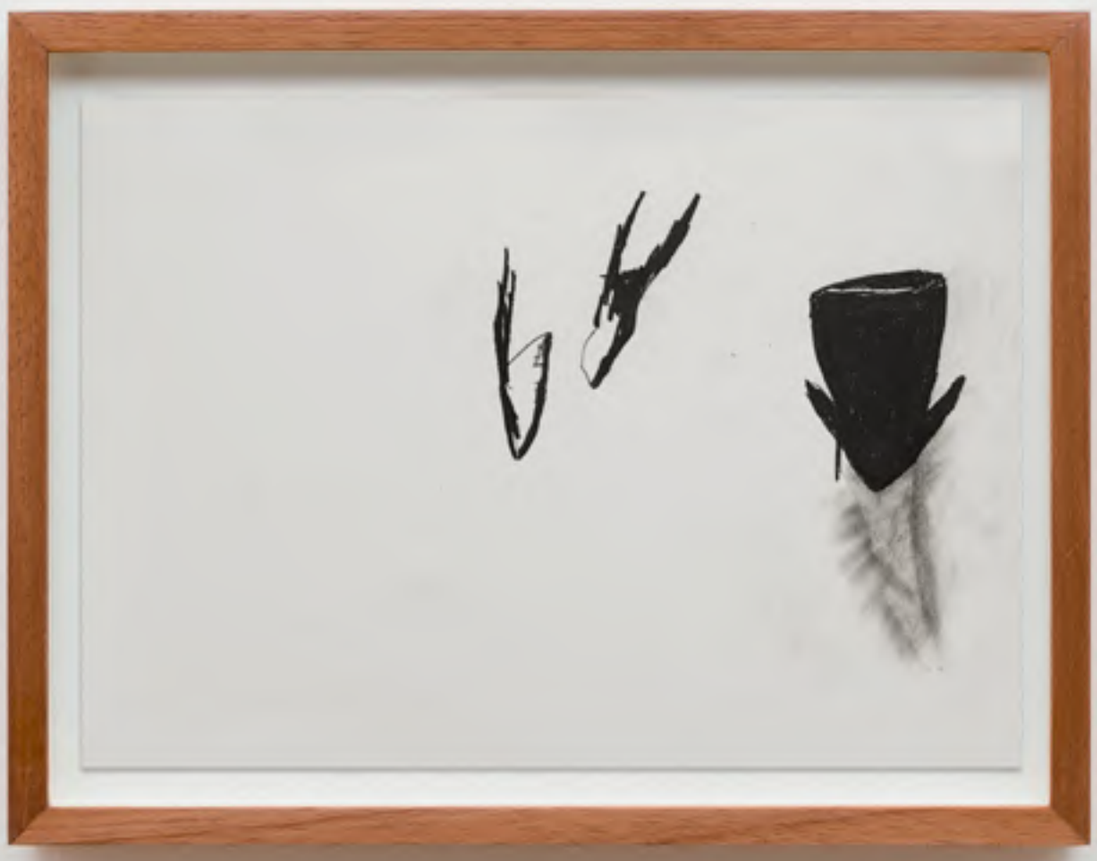


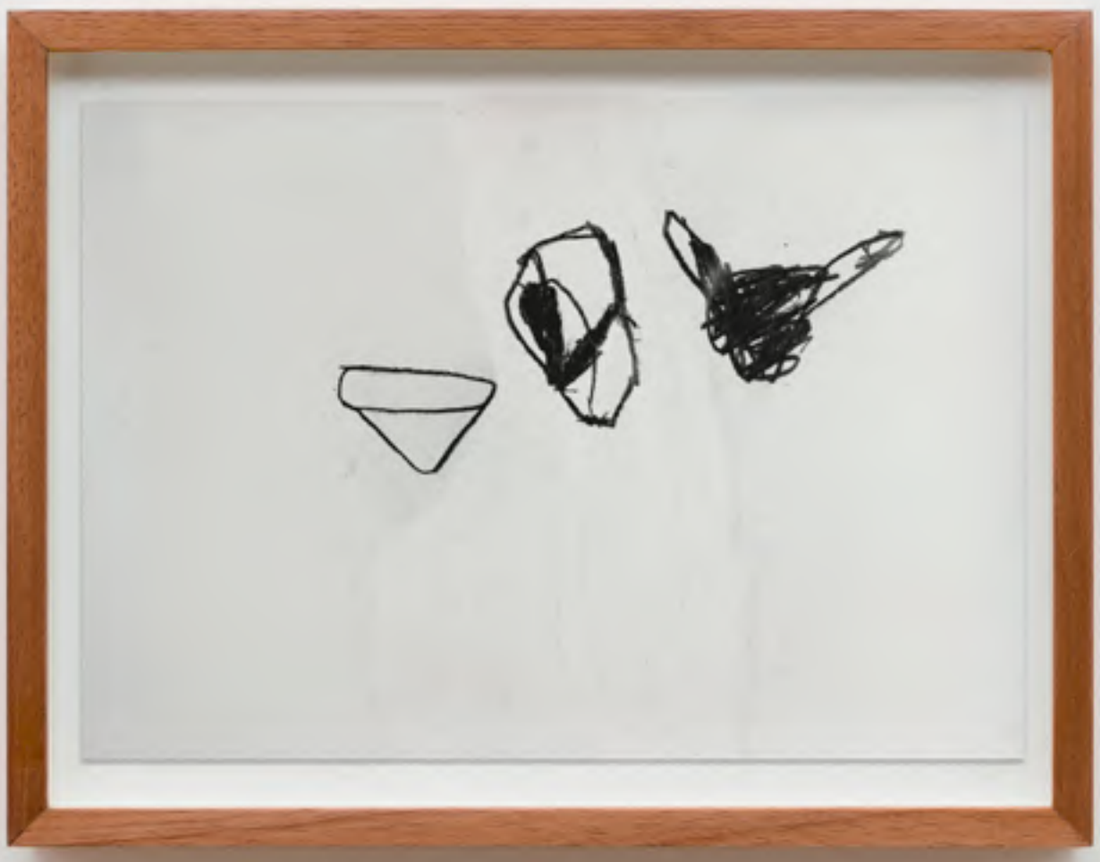
Paulo Whitaker
Sem Título, 2022
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 140 cm

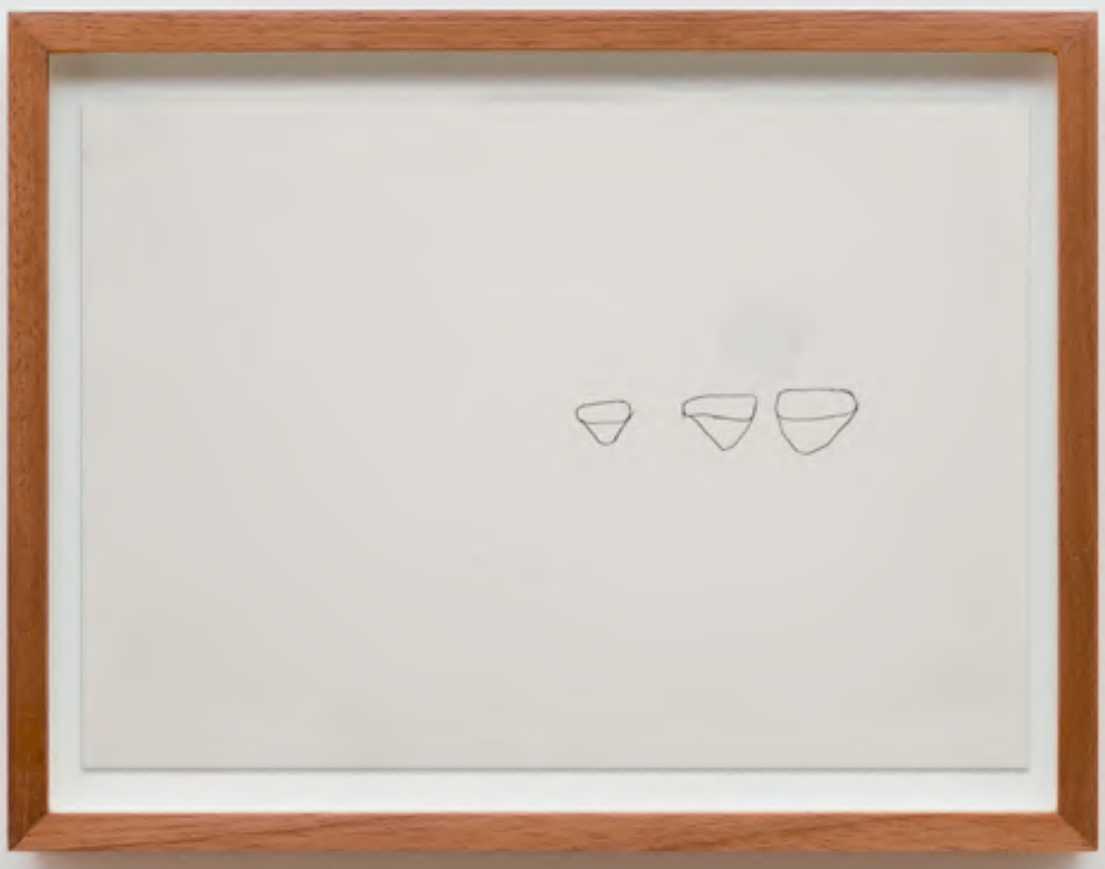


Paulo Whitaker
Sem Título, 2021
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 140 cm

Paulo Whitaker
Sem Título, 2022
óleo sobre tela [oil on canvas]
190 x 140 cm







Paulo Whitaker
FREIBURG, 1992
desenho sobre papel [drawing on paper]
30 x 42 cm cada [each]

Paulo Whitaker
1958, São Paulo. Vive e trabalha em São Paulo.

Os trabalhos de Paulo Whitaker trazem uma contribuição singular para o cenário da arte brasileira, por meio de um processo de experimentação marcadamente dinâmico, desde os anos 1980. Na década seguinte, sua prática apresenta uma importante inflexão a partir de seu contato com a obra de Terry Winters (1949, Nova York, EUA), passando a incorporar, ao desenvolvimento pictórico, elementos presentes no pintor e gravador norte-americano como o acúmulo de decisões tomadas, mudanças de percurso e tentativas demarcadas na superfície da pintura.

Pintor e desenhista, Paulo Whitaker forma-se em Educação Artística na Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Udesc/SC, em 1984. Entre diversas exposições, participa da 25ª edição da Bienal Internacional de São Paulo, em 2002. Entre 1991 e 1992, é artista residente no Plug In, em Winnipeg, no Canadá, em E-Werk Freiburg na Alemanha e em 1999 no The Banff Centre for the Arts, também no Canadá. Neste mesmo ano participa da exposição Arte Contemporânea Brasileira sobre Papel no MAM, em São Paulo e em 2001 participa da 3ª BIENAL DO MERCOSUL em Porto Alegre. Já em 2007 participa da Biennale de Montreal, no Canadá.

Whitaker recebe, em 1993, o Prêmio Gunther de Pintura do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, em 1998 no VI Salão Nacional Victor e o Grande Prêmio no Museu de Arte de Santa Catarina. As obras de Paulo Whitaker estão em acervos de importantes instituições e museus como: Museu de Arte de Santa Catarina – MASC, Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM/SP, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, MAC/USP, Museu de Arte Contemporânea do Paraná – MAC/PR, Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado – MAB/Faap, Pinacoteca do Estado de São Paulo, entre outros.

Individuais Selecionadas

2021

A ressignificação da forma dessignificada, Galeria Millan, São Paulo, SP, Brasil

2019

Princípios Peculiares, Galeria Celma Albuquerque, Belo Horizonte, MG, Brasil

2017

Temas para discussões inconclusivas, Galeria Marilia Razuk, São Paulo, SP, Brasil

2013

Conversa Tranquila na Praia da Paciência, Roberto Alban Galeria de Arte, Salvador, BA, Brasil

O Sempre, O Todo, O Não Sei, Galeria Marilia Razuk, São Paulo, SP, Brasil

2012

Dibujos Impopulares, Sol del Rio Arte Contemporânea, Guatemala The Primitiva Party Standard, Blast Gallery, Paris, France Desenhos, Galeria Referência, Brasília, DF, Brasil

2009

Autoramas e outras, Sala Recife, PE, Brasil

Contemplação Mental Absoluta, Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, Brasil Loud Music for Silent Paintings, Confederation Centre of the Arts, Charlottetown, Canada

2008

Universo Construído, Sol del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

Five Abstract Paintings, Illingworth Kerr Gallery, Calgary, Canada

2007

Galeria Referência, Brasília, DF, Brasil

2006

Reta, Curva, Curva, Reta, Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

2005

Sol Del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

Celma Albuquerque Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil 2004

Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

2002

Galeria Canvas, Porto, Portugal

2001

Sol Del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

2000

Galeria Kalil e Lauar, Belo Horizonte, MG, Brasil

1999

Casa da Imagem, Curitiba, PR, Brasil

Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

1998

Sol del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

1997

Galerie Ruta Correa, Freiburg, Germany

Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

1995

Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

Art Frankfurt, stand Galerie Ruta Correa, Germany

1994

Galerie Ruta Correa, Alemanha

Plug In Gallery, Winnipeg, Canadá

1993

Adriana Penteado, São Paulo, SP, Brasil

1991

Plug In Gallery, Winnipeg, Canada

Coletivas Selecionadas

2019

Bruno Dunley, Luiza Crosman, Marina Rheingantz, Terry Winters, Paulo Whitaker, Yuli Yamagata, Olhão, São Paulo, SP, Brasil

Arte Invisível, curadoria Saulo di Tarso, Oficina Oswald de Andrade, São Paulo, SP, Brasil

Colapso, Galeria Athena, curadoria Rodrigo Bivar, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 2018

Tempos Sensíveis, Museu Oscar Niemeyer, curadoria de [curated by] Agnaldo Farias, Curitiba, PR, Brasil

Variopinto, Sol del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

2017

Song for my Hands, curadoria Marta Mestre, Bienal de Curitiba, PR, Brasil

MAC USP no século XXI. A Era dos Artistas, curadoria Katia Canton, MAC USP, São Paulo, SP, Brasil

Eterna Trilogia, Retratos, Paisagens e Naturezas Mortas, MAB FAAP, São Paulo, SP, Brasil

2016

Uma Historia de Densidades y Ficciones, curadoria de Laura Wellen, Sol del Rio Arte Contemporânea, Guatemala

O Estado da Arte, Instituto Figueiredo Ferraz, curadoria de [curated by] Maria Alice Milliet, Riberão Preto, SP, Brasil

2015

Uma Coleção Particular, Arte Contemporânea no acervo da Pinacoteca, curadoria de [curated by] José Augusto Ribeiro, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

O Espírito de Cada Época, Instituto Figueiredo Ferraz, curadoria de [curated by] Rejane Cintrão, Ribeirão Preto, SP, Brasil

2014

A Arte que Permanece, Coleção Chagas Freitas, Museu Nacional dos Correios, Brasília, DF, Brasil

2013

Para Além do Ponto e da Linha: Arte Moderna e Contemporânea no acervo do MAC USP, MAC-USP, São Paulo, SP, Brasil

Aproximações Contemporâneas, Roberto Alban Galeria de Arte, Salvador, BA, Brasil

2012

1911-2011 Arte Brasileira e Depois, na coleção Itaú - do pré- modernismo até a atualidade, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR, Brasil

2011

Pintura Além dos Pincéis, Torre Santander, São Paulo, SP, Brasil

Pincilada, Baró Galeria, São Paulo, SP, Brasil

Arte 12, Sol del Rio Arte Contemporanea, Guatemala

1911-2011 Arte Brasileira e Depois, na coleção Itaú - do pré- modernismo até a

atualidade, Palácio das Artes, BH; Paço Imperial, RJ, Brasil

2009

Graphias - Se assim somos que assim sejamos, Memorial da América Latina, São Paulo, SP, Brasil

ARCO, stand Galeria Nara Roesler, Madrid, Spain

2007

CTRL_C + CTRL_V, SESC Pompéia, São Paulo, SP, Brasil

UT Pictura Diversitas, Galeria Marta Traba, São Paulo, SP, Brasil

80/ 90 Modernos, Pós-Modernos, Etc, curadoria de [curated by] Agnaldo Farias, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil

Biennale de Montreal, curadoria de [curated by] Wayne Baerwaldt ARTE BA, stand Casa Triângulo, Canada

SP-ARTE, stand Casa Triângulo e stand Galeria Anita Schwartz Gabinete de Desenhos, MAM São Paulo, SP, Brasil

Arte no Brasil 1981-2006, Itaú Contemporâneo, São Paulo 2006

ARTE LISBOA, stand Galeria Celma Albuquerque Lugar Plano, Espaço Cultural Contemporâneo, Brasília, DF, Brasil

ARTE BA, stand Casa Triângulo, Argentina

2005

Pluralia Tantum, Galeria Marina Potrich Arte Contemporânea, Goiânia, GO, Brasil

2004

Narrativas - Desenho Contemporâneo Brasileiro, João Pessoa, PB, Brasil

ART BASEL MIAMI BEACH, stand Casa Triângulo

Desenho Contemporâneo Brasileiro: DESLIZAMENTOS E DISTENSÕES, João Pessoa, PB, Brasil

Heterodoxia, Porto das Artes, Vitória, ES, Brasil

Leo Bahia Arte Contemporânea, Belo Horizonte, MG, Brasil

2003

Playback, Galeria Sol Del Rio, Guatemala

Entre a Fotografia e o Desenho, Galeria da CEMIG, Belo Horizonte, MG, Brasil ARCO 2003, stand Casa Triângulo, Madrid, Spain

Heterodoxia, Museu Metropolitano de Arte, Curitiba, PB, Brasil

2002

Os Quatro Elementos, curadoria de [curated by] Albuquerque Mendes, Casa da Cultura, Museu da Pedra, Cantanhede, Portugal

Arte Brasileño de Hoy, Sala de Armas, Ciudadela, Pamplona, Spain

25a Bienal Internacional de São Paulo, SP, Brasil

Coleção Metrópolis de Arte Contemporânea, Pinacoteca de São Paulo, SP, Brasil

ARCO 2002, stand Casa Triângulo, Madrid, Spain

2001

Arte Jovem de Brasil, Galeria Rafael Ortiz, Sevilha, Spain ARCO 2001, stand Casa Triângulo, Madrid, Spain

3a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, Brasil

Museu de Arte Brasileira 40 anos, FAAP, São Paulo, SP, Brasil 2000

ARCO 2000, stand Casa Triângulo, Madrid, Spain

Art Frankfurt, stand Galerie Ruta Correa, Germainy

20 Anos, Galerie Ruta Correa, Germany

Obra Nova, MAC USP, São Paulo, SP, Brasil

1999

Arte Contemporânea Brasileira sobre Papel, curadoria de [curated by] Tadeu Chiarelli, MAM-SP, São Paulo, SP; Centro Cultural Penápolis, SP; Casa dos Contos, Ouro Preto, MG; Centro Cultural Brasília, DF, Brasil
Figuras, Quase Figuras, curadoria de [curated by] Rejane Cintrão, MAM-SP, São Paulo, Brasil
O Brasil no Século da Arte, a coleção do MAC na FIESP, 1998-ANOS 80 e 90, MAC USP, São Paulo, SP, Brasil
A Linha, Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil
Dez Anos, Casa Triângulo, São Paulo, SP, Brasil

1997

A Última Figuração, Galeria Casa da Imagem, Curitiba, PR, Brasil
ARCO 97, stand Casa Triângulo, Madrid, Spain

1996

Dialog, Experiências Alemãs, MAM-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Pluralidade, Arte Brasileira contemporânea, doações recentes, MAM-SP São Paulo, SP, Brasil

1995

O Desenho Paulista, 1956 a 1995, curadoria de [curated by] Frederico Morais, Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, Brasil
Panorama da Arte Brasileira, curadoria de [curated by] Ivo Mesquita, MAM-SP, São Paulo, SP; MAM-RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
AMANHÃ, HOJE, Museu de Arte Brasileira, FAAP, São Paulo, SP, Brasil

1994

O Cogito e o Impensado, Sala Theodoro de Bona, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR, Brasil
Ainda a Figura, MAM-SP, São Paulo, SP, Brasil
Trabalhos Recentes, Centro Cultural da UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil

1993

O Abstracionismo na Coleção do MAM, MAM-SP, São Paulo, SP, Brasil

1992

WORKSHOP ALEMANHA/BRASIL, Museu de Arte do Rio Grande do Sul,
Porto Alegre, RS; MAC USP, São Paulo, SP, Brasil

1991

WORKSHOP ALEMANHA/BRASIL, Espaço Cultural, João Pessoa, PB; Museu de Arte de Brasília, Brasília, DF; Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1990

Kramer Galeria de Arte, São Paulo, SP, Brasil
MAM-SP, São Paulo, SP, Brasil
Museu de Arte Contemporânea de Campinas, Campinas, SP, Brasil

Residências

2019

Art Farm Project – Galpões Santo Antonio, Amparo, SP, Brasil

1999

The Banff Centre for the Arts, Banff, Canada

1992

E-WERK, Freiburg, Germany

1991

Plug In Gallery, Winnipeg, Canada

Prêmios

1993

PRÊMIO GUNTHER DE PINTURA, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, SP, Brasil

1998

VI SALÃO NACIONAL VICTOR MEIRELLES, Grande Prêmio, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

2013

PRÊMIO AQUISIÇÃO SP-Arte, Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP, Brasil

Coleções Públicas

Museu de Arte de Santa Catarina
Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Museu de Arte Moderna de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo
Museu de Arte Contemporânea do Paraná
Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado
Instituto Itaú Cultural
Fundação Padre Anchieta
Pinacoteca de São Paulo

GALERIA LUME

contato@galerialume.com
galerialume.com.br
@galerialume

Gumercindo Saraiva, 54
jd Europa | SP | Brasil

+ 55 11 4883-0351
+ 55 11 9 3281 3346